

Diretor pede compreensão

O diretor nacional do Geap, Murilo Pinheiro Luiz, pediu compreensão aos usuários para as dificuldades por que passa a Patronal e prometeu fazer tudo para regularizar o convênio com os hospitais no mais curto espaço de tempo. Ele lembrou que, ao assumir, em janeiro deste ano, além de uma dívida histórica de Cr\$ 3 trilhões do INSS, encontrou um débito de Cr\$ 340 bilhões do Inamps.

"O Inamps não repassa as contribuições para a Patronal desde setembro de 1991. Logo que assumimos, procuramos negociar a dívida, que foi parcelada e vem sendo paga aos poucos", conta Murilo. Segundo ele, a situação hoje é tão crítica que a arrecadação da Patronal — cerca de Cr\$ 80 bilhões por mês — não chega a pagar as despesas.

Murilo admitiu que há uma defasagem de dez por cento entre a tabela de preços da Patronal e a da AMB e prometeu fazer correções mensais de acordo com os índices da AMB, como já está sendo adotado no Sindicato dos Hospitais de que há atraso no pagamento.